



ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E ANALGÉSICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE MIL-FOLHAS (*Achillea millefolium*)

Leandro Felipe Marques¹, Guilherme Tasso Schiavon², Lucia Elaine R. Cortez³, Valéria do Amaral⁴

RESUMO: A inflamação é um mecanismo de proteção do organismo contra agentes agressores (físicos e biológicos) que busca retomar a homeostasia. Porém em certas condições, esse mecanismo é exercido de forma inadequada, podendo ele mesmo lesar o organismo. Devido a esse fator é necessário o desenvolvimento de medicamentos que tenham a ação anti-inflamatória. As plantas e ervas medicinais foram os primeiros medicamentos utilizados pelo homem na busca da cura de enfermidades, e continuam sendo utilizadas até mesmo hoje, onde em alguns casos, elas são o único recurso terapêutico a ser utilizado. As plantas medicinais são aquelas que possuem substâncias com atividade farmacológica o suficiente para possuir uma ação terapêutica. A atividade farmacológica de várias plantas existe devido ao seu óleo essencial, os óleos essenciais são compostos orgânicos que são originados do metabolismo secundário das plantas e possuem composição química complexa, que são responsáveis por várias atividades farmacológicas que tem por função proteger a planta. A Mil-Folhas é uma planta aromática, originária da Europa, mas que se adaptou muito bem em outros países, como o Brasil. É muito utilizada na medicina popular, tanto na Europa como nas outras regiões em que se encontra, na Europa é utilizada em distúrbios gastrointestinais e em inflamações cutâneas, no Brasil ela é atualmente muito usada para infecções respiratórias, febre e dores reumáticas, sendo vários desses efeitos causados devido à sua atividade anti-inflamatória. O óleo é muito rico em componentes, sendo o principal componente o terpeno azuleno, e são esses vários componentes que dá a essa planta vários efeitos farmacológicos, como a ação anti-inflamatória e analgésica. Esse trabalho tem por finalidade avaliar a atividade anti-inflamatória do óleo essencial da Mil-Folhas sob algumas condições de cultivo, para assim determinar qual óleo possui melhor qualidade farmacológica. A avaliação da atividade anti-inflamatória foi realizada a partir da indução de inflamação nas orelhas dos camundongos seguido de tratamento com o óleo essencial de Mil-Folhas e com grupos de controle positivo e negativo. Foi então avaliado a atividade anti-inflamatória de cada amostra através do peso das orelhas inflamadas e tratadas. Os resultados foram tratados por meios estatísticos.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-inflamatório, azuleno, plantas medicinais, óleo essencial;

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). le.alastair@gmail.com

²Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Renato_sasso@hotmail.com

³Doutora em Farmácia e Estética. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. luciaelaine@cesumar.br

⁴Mestre em Farmácia. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. valeriadoamaral@yahoo.com.br